

L Í N G U A P O R T U G U E S A

Leia com atenção o capítulo da obra *Estação Carandiru*, de Dráuzio Varella, e depois responda às questões de 1 a 6 que a ele se referem.

“Numa tarde chuvosa, tocou o telefone na Carceragem do Oito. Um funcionário atendeu e trouxe o recado em voz baixa para o seu Pires, o diretor do pavilhão:

- Telefone para o seu Chico, é voz de moça.

Como o regulamento proíbe ligações externas para detentos, o diretor foi ver quem era:

- Quem quer falar com o seu Chico? Aqui não pode atender telefonema de fora!

Do outro lado, ouviu uma voz tímida:

- Meu senhor, me desculpa, eu tenho vinte anos, uma irmã de dezoito e meu irmão, dezessete.

Somos filhos do seu Chico. A última vez que vi meu pai eu tinha cinco anos, e meu irmão era tão pequeno que nem lembra o rosto dele. A gente pensava que ele tinha morrido. Quando eu soube que não, reuni com os irmãos e o pastor da igreja sem minha mãe saber, e decidimos procurar o pai. Foi muito difícil falar aí, mas hoje consegui explicar direitinho para a telefonista, que ficou com dó da gente e permitiu.

A voz vinha embargada de medo. O chefe mandou chamar seu Chico.

Seu Chico entrou resabiado na Carceragem. Deu uma olhada geral; tudo parecia na rotina, os funcionários e alguns presos dedicados ao trabalho burocrático; seu Pires, de cabelos grisalhos e um lápis atrás da orelha, lia um relatório na escrivaninha.

De frente para a janela, de costas para os outros, seu Chico disse alô e ficou mudo, por muito tempo. De onde estava, seu Pires percebeu as lágrimas nos olhos do prisioneiro.

Por vários dias o diretor do pavilhão observou o comportamento solitário do outro. Sem entender, os ladrões mantinham respeitosa distância do líder entristecido. Dias depois seu Chico o procurou em tom grave:

- Seu Pires, quero pedir um favor que faço questão de jamais esquecer.

Contou o drama daqueles anos todos, a vingança da mulher por causa da morte do irmão, as cartas devolvidas, morto para os filhos, e a conversa com a mais velha.

- Queria que o senhor me autorizasse a encontrar com eles lá fora, no coreto da Divinéia. Não quero meus filhos dentro de uma cadeia.

- Assim o senhor me complica. Imagina se os outros 7 mil me pedem a mesma coisa. Em todo caso, como é uma situação especial, depois de tantos anos, vou abrir uma exceção, mas o senhor não pode ficar mais do que vinte minutos.

Na tarde marcada, seu Chico dirigiu-se ao coreto com dois detentos carregando um tapete vermelho, um vaso de flores, dois litros de guaraná, bolachas, pastéis e uma mesinha com toalha xadrez.

Tudo arrumado no coreto, o ex-marinheiro, com camisa de manga comprida para esconder a tatuagem, parou com os braços cruzados sobre o peito forte e esperou.

Passaram-se duas horas e as crianças não chegaram. Quando seu Pires decidiu, enfim, recolhê-lo, encontrou-o sentado, cotovelos apoiados nas coxas e a cabeça afundada nas mãos. Os dois homens voltaram ao pavilhão sem trocar palavra.

Na semana seguinte, no mesmo horário, novamente a telefonista: os filhos de seu Chico aguardavam na portaria. Tantos anos no presídio não impediram que seu Pires se emocionasse. Foi ele mesmo dar a notícia na marcenaria. Encontrou o prisioneiro serrando um banco, a serra cantando de ensurdecer. Desligou-a da tomada:

- Seu Chico, se arruma para ver seus filhos.

Quando os olhos incrédulos do detento fitaram os dele, descobriram um homem terno que seu Chico não conhecia. Por sua vez, os do diretor captaram no rosto anguloso do ex-marinheiro o olhar da criança que pegou um balão caído do céu.

Encontraram-se no coreto adornado às pressas com o tapete vermelho, a mesa, o lanche e o vaso de flores retiradas do altar de Nossa Senhora Aparecida, na capela do pavilhão. As duas mocinhas tinham tranças e vestidos compridos; o menino, terno azul, gravata e uma Bíblia. Abraçaram-se e choraram, os quatro, demoradamente. Repetidas vezes.

Trinta minutos depois, o encarregado da Divinéia aproximou-se para levar seu Chico de volta ao pavilhão. Não teve coragem de interromper o encontro familiar e retornou da escadinha do coreto. O mesmo fez seu Pires, duas horas mais tarde.

Meses depois do reencontro, numa Revista incerta, os carcereiros encontraram no xadrez de seu Chico um arsenal de facas, entre elas uma enorme foice improvisada. A malandragem mais jovem nunca entendeu por que ele não escondia as armas em outro lugar:

- O velho era sistemático, não adotava o método moderno, tinha que ser do jeito próprio que ele estava acostumado.

Como punição seu Chico foi transferido para o interior. No mesmo movimento, Zelão e Flavinho foram para a penitenciária do Estado. Nunca mais os vi, mas continuei recebendo notícias de seu Chico através do Capote, que continua na Casa esperando cantar a liberdade para se regenerar e, finalmente, assaltar os ex-governadores.

1ª QUESTÃO – A idéia principal do texto é :

- A. () relatar sobre a personalidade metódica de seu Chico.
- B. () apresentar a relação de cumplicidade entre seu Chico e seu Pires.
- C. () narrar a tristeza de seu Chico pela ausência das crianças no encontro marcado.
- D. () **ênfasis na emoção do encontro entre seu Chico e os filhos.**

2ª QUESTÃO – "seu Chico" era visto pelos demais detentos, como sendo:

- A. () **um guia.**
- B. () o melhor dos ladrões.
- C. () um malandro.
- D. () um alcagüeta.

3ª QUESTÃO – “Quando os olhos incrédulos do detento fitaram os dele, descobriram um homem terno que seu Chico não conhecia.”

A palavra grifada tem o sentido denotativo de:

- A. () inacessível.
- B. () **falta de crença.**
- C. () espanto e surpresa.
- D. () indiferença.

4ª QUESTÃO – Assinale a alternativa **CORRETA** com relação ao texto:

- A. () os ladrões mantinham respeitosa distância do líder entristecido porque ele era muito sistemático.
- B. () o tom grave utilizado pelo seu Chico para pedir um favor foi de fundamental importância para a autorização da visita.
- C. () **seu Chico entrou resabiado na Carceragem, pois não entendia o motivo do telefonema que o aguardava e tudo parecia rotina na Carceragem.**
- D. () a filha de vinte anos de seu Chico estava com a voz embargada, com medo da telefonista.

5ª QUESTÃO – De acordo com o texto, o Diretor do presídio atendeu ao pedido de "seu Chico" por que:

- A. () queria observá-lo e provar sua lealdade.
- B. () o regulamento proibia telefonemas particulares.
- C. () o velho era sistemático.
- D. () **era uma situação inusitada.**

6ª QUESTÃO – Assinale a alternativa que contém o motivo que levou "seu Chico" a não querer visitas de seus filhos dentro da cadeia:

- A. () ele queria evitar que os outros detentos vissem as crianças.
- B. () **queria causar uma boa impressão nos filhos.**
- C. () acreditava que os filhos não iriam voltar mais.
- D. () necessitava demonstrar as suas regalias.

GRAMÁTICA

7ª QUESTÃO – "A tal da maria-louca é a aguardente tradicional do presídio...". O termo grifado é uma composição por aglutinação, que também encontramos em:

- A. () terça-feira.
- B. () girassol.
- C. () **planalto.**
- D. () passatempo.

8ª QUESTÃO – De acordo com a gramática, existem dois termos essenciais em uma oração. Os termos grifados que correspondem aos dois tipos são:

- A. () **"O xadrez é espaço sagrado".**
- B. () "Da janela, o fanhoso gritou:".
- C. () "o mais habilidoso, de cabelos crespos e olhos rápidos".
- D. () "A revolta do Oito não era por causa da agressão...".

9ª QUESTÃO – Assinale a única opção em que o uso da crase está correto:

- A. () "O crack, porém, provoca sensação semelhante à do baque..."
- B. () "subi às escadas até o quinto andar..."
- C. () "um dos primeiros à passar derrubou uma lâmpada..."
- D. () "viemos apelar para à sua boa vontade..."

10ª QUESTÃO – Observando a grafia das palavras dos trechos abaixo, assinale a alternativa que apresenta, propositalmente, **ERRO** de ortografia:

- A. () a detenção é um presídio velho e malconservado.
- B. () em sistema de rodízio cada ocupante era responsável pela faxina diária.
- C. () embora a vagabundagem emperdenida resista no leito, o vaivém é infernal.
- D. () depois de alguns dias, não há cristão que consiga digerí-la; a queixa é geral.

11ª QUESTÃO – “Doutor, acordar vagabundo é um problema problemático.”
O trecho acima apresenta uma figura de construção denominada:

- A. () aliteração.
- B. () anáfora.
- C. () pleonismo.
- D. () hipérbato.

12ª QUESTÃO – Há um período composto por coordenação no trecho:

- A. () “É de boa educação esperar sem inúteis demonstrações de impaciência.”
- B. () – “Ouvi histórias, fiz amizades verdadeiras, aprendi medicina e muitas outras coisas.”
- C. () “É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar preso na Casa de Detenção.”
- D. () “Laranja é o personagem patético que segura a bronca.”

13ª QUESTÃO – Passe _____ algema que está aí perto de você, pois ____ aqui não serve para _____ algemar o detento. A alternativa que torna a oração gramaticalmente correta é:

- A. () aquela - esta - mim.
- B. () esta - esta - mim.
- C. () esta - essa - eu.
- D. () esta - esta - eu.

ANULADA

14ª QUESTÃO – Resolveu se vingar de forma _____ radical.

Ela ficou _____ desconfiada.

O time perdeu _____ oportunidades.

As expressões que completam as orações de forma correta, estão presente na alternativa:

- A. () menos; meio e bastantes.
- B. () menas; meio e bastantes;
- C. () menos; meio e bastante;
- D. () menos; meia e bastantes.

QUESTÕES SOBRE A OBRA ESTAÇÃO CARANDIRU, DE DRÁUZI O VARELLA.

15ª QUESTÃO – De acordo com o autor, a reação comum dos presos de cobrir o rosto frente a uma máquina fotográfica ou câmera de TV, no contato com a imprensa, visa:

- A. () aumentar o poder de intimidação na tentativa de conseguir algum benefício pretendido.
- B. () valer-se do anonimato para proferir ameaças ou mesmo alguma ação de dano.
- C. () não causar constrangimento à família, evitando ser reconhecido por conhecidos e pessoas da comunidade em que essa vive.
- D. () **evitar ser reconhecido por alguma vítima antiga e, conseqüentemente, aumentar processos na Justiça.**

16ª QUESTÃO – O principal objetivo do “DOUTOR” em suas visitas à Casa de Detenção era:

- A. () mostrar que a perda da liberdade e a restrição do espaço físico não conduzem à barbárie, ao contrário do que muitos pensam.
- B. () **realizar um trabalho voluntário de prevenção à AIDS.**
- C. () denunciar um sistema penal antiquado e defender os direitos humanos.
- D. () descrever os rituais da cadeia segundo a visão dos detentos.

17ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**.

Depreende-se da leitura do livro que :

- A. () tudo o que entra ou sai da cadeia é revistado.
- B. () os prisioneiros tinham que usar uniformes, manter os cabelos curtos, permitindo-se andar descalço.
- C. () os pavilhões eram compostos por prédios de quatro andares.
- D. () **entre os prisioneiros há um código penal não escrito, como tradição anglo-saxônica, cujas leis são aplicadas com extremo rigor.**

18ª QUESTÃO – Sobre o Pavilhão Cinco da Casa de Detenção de São Paulo, é **CORRETO** afirmar que :

- A. () é onde se encontra a Masmorra, que é considerado o pior lugar da cadeia.
- B. () **é onde se encontra a “Isolada”, os pés-de-pato e os travestis.**
- C. () é a fábrica de túneis do presídio.
- D. () é a entrada da cadeia.

19ª QUESTÃO – A rebelião que culminou com a invasão da PM no Carandiru, se deu por causa:

- A. () **de uma briga entre o Barba e Coelho na rua dez.**
- B. () da partida de futebol.
- C. () a distribuição de camisinhas aos detentos.
- D. () de envolvimento com mulheres.

20ª QUESTÃO – Um dos recantos mais lúgubres do pavilhão cinco era o Amarelo. O lugar recebeu esta denominação porque:

- A. () abrigava os presos de alta periculosidade.
- B. () abrigava os presos envolvidos com os homossexuais.
- C. () o nome deriva do desbotado da pele dos ocupantes privados do sol.
- D. () as paredes tinham coloração amarela.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

21ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**.



O trecho musical acima está na extensão para:

- A. () soprano.
- B. () contralto.
- C. () tenor.
- D. () baixo.

22ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**.

O tom de Ré menor é vizinho de:

- A. () Si Maior, Dó # Maior, Láb menor, Mi Maior.
- B. () Lá b menor, Ré Maior, Sib menor, Fá # menor.
- C. () Ré menor, Sol bemol Maior, Fá# Maior, Ré# menor.
- D. () Dó Maior, Lá menor, Sib Maior, Fá Maior, Sol menor.

23ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**.


A apogiatura pode ser classificada em:

- A. () simples e composta.
- B. () simples e pontuada.
- C. () simples e sucessiva.
- D. () composta e sucessiva.

24ª QUESTÃO – Quanto à estrutura da Escala Cromática, podemos afirmar que:

- A. () emprega-se alteração descendente no VII grau, porque pertence ao tom da subdominante.
- B. () são formadas por tons e semitons cromáticos.
- C. () tem relação direta com tons vizinhos homônimos e afastados.
- D. () as notas alteradas de uma escala representam a sensível do tom próximo.

25ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () os vizinhos diretos do modo menor são o tom relativo maior, o tom da dominante e o tom da subdominante.
- B. () chama-se enarmonia a relação de dois sons cuja a diferença de altura seja de um semitom.
- C. ()  Consonante Artificial.
- D. () o instrumento que percorre toda a escala geral é o Flautim.


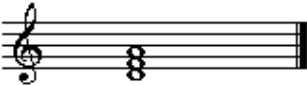

26ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () são determinados o número de harmônicos de um som gerador.
- B. () Tenor, Meio-soprano e Contralto são vozes femininas.
- C. () as notas atrativas (subdominante e sensível), resolvem-se sempre na mediantes e na tônica.
- D. () o acorde de 5ª Aumentada é encontrado nos harmônicos 6, 7 e 9.

27ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () nota característica secundária é aquela que caracteriza determinado som.
- B. () o acorde enarmonizado nunca muda a sua classificação.
- C. () os compassos de nove tempos são formados por um compasso misto na sequência de 3, 4 e 2 tempos ou vice-versa.
- D. () o tom de Sib Maior tem como vizinho o tom de Dó Maior.

28ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () os tons afastados são aqueles que diferem da armadura por uma ou mais alterações.
- B. ()  Dissonante Artificial.
- C. ()  Consonante Perfeito Maior.
- D. ()  Dissonante Natural.

29ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**: **ANULADA**

- A. () as escalas com nomes diferentes e notas iguais são chamadas enarmônicas.
- B. () obtém-se o acorde de 7ª da dominante, adicionando ao acorde perfeito menor uma 7ª menor em relação a fundamental.
- C. () somente as vozes femininas estão compreendidas na região central da escala geral.
- D. () as notas atrativas (subdominante) devem ser resolvidas descendentemente na sensível.

30ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**, quanto ao emprego do intervalo de 5ª atingido por movimento direto:

A. ()

DÓ MAIOR



B. ()

Sib MAIOR



C. ()

Mib MAIOR



D. ()

Dó MAIOR



31ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () a 5ª direta e a 8ª direta são permitidas nas partes intermediárias somente quando uma das partes (a mais aguda ou a mais grave) que formam a 5ª ou a 8ª, for atingida por intervalo de semitom.
- B. () ampliando um conceito que permite o emprego de 5ª consecutivas, podemos afirmar que obtem-se bom efeito com o emprego de 8ª consecutivas, se a primeira 8ª for diminuta e a segunda 8ª for justa.
- C. () **as 5ª consecutivas são permitidas quando ambas são diminutas.**
- D. () na harmonia clássica, é proibida a disposição das notas de forma a proporcionar a repetição dos mesmos sons pois isto fatalmente ocasionará a ocorrência de 5ª e 8ª consecutivas.

32ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () **o acorde de 5ª diminuta do VII grau do modo maior possui duas notas atrativas.**
- B. () o acorde do V grau, perfeito maior, é um acorde dissonante e como tal pede resolução obrigatória sobre um determinado grau.
- C. () no encadeamento V-VI, a sensível pede resolução sobre a tônica. Se este é executado na harmonia a três partes, ambos os acordes devem vir completos.
- D. () na harmonia a três partes, no encadeamento V-I, estando ambos no estado fundamental, o I grau fica sempre incompleto pois a 3ª do acorde deve ser suprimida.

33ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () se o acorde de 5ª diminuta do VII grau estiver na primeira inversão, passará a ter apenas uma nota atrativa.
- B. () quando os acordes de 3 sons se acham na 1ª inversão, deve-se realizar a supressão de notas de forma criteriosa.
- C. () quando temos no baixo dois graus conjuntos em seqüência cifrados com 6, a ocorrência de 5ª consecutiva sempre produzirá bom efeito.
- D. () se no encadeamento V-I, um dos acordes estiver na 1ª inversão, obrigatoriamente, um dos acordes deve vir incompleto.

34ª QUESTÃO – Faça a correspondência entre as colunas abaixo.

Quando os acordes de 3 sons (perfeito maior e perfeito menor), se acham na 2ª inversão, a 5ª do acorde se encontra no baixo, sua cifra possui um 6 e um 4 indicando os intervalos de 4ª e 6ª que são formados em relação à nota do baixo.

O acorde na 2ª inversão obedece a condições especiais que limitam o seu emprego e este é trabalhado de maneira particular, vindo em forma de passagem, em forma de bordadura e em forma de apogiatura. Sob esta ótica, estabeleça a correspondência entre as colunas e em seguida marque a alternativa **CORRETA** resultante:

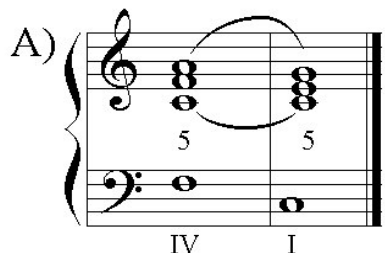
- | | |
|-----------------------------|--|
| A. () forma de passagem. | 1. Só se pratica sobre a dominante, resolvendo sobre ela mesma. |
| B. () forma de bordadura. | 2. O baixo deve vir precedido e seguido de grau conjunto. |
| C. () forma de apogiatura. | 3. O baixo deve vir preparado e prolongado e a 4ª não demanda cuidados especiais, não precisa ser preparada ou prolongada. |

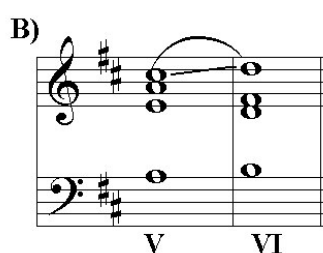
- A. () A2, B1, C3.
- B. () A3, B2, C1.
- C. () A3, B1, C2.
- D. () A2, B3, C1.

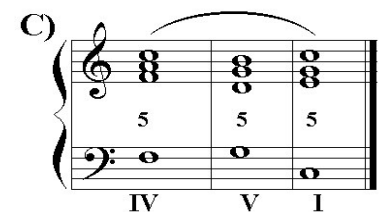
35ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**:

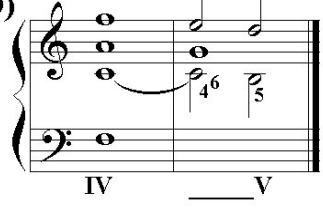
- A. () nos acordes em estado fundamental, a melhor nota para dobrar é o baixo, sendo assim, o dobramento da 3ª ou da 5ª não é permitido.
- B. () no acorde de 5ª diminuta do VII grau, a melhor nota para dobrar é justamente a 5ª, uma vez que o baixo e a 5ª são notas atrativas.
- C. () excepcionalmente, faz-se o dobramento do baixo (sensível) no acorde de 5ª do VII grau. Para fazê-lo, deve-se providenciar que a nota que vem dobrar o baixo seja preparada, em parte intermediária e ainda que resolva descendo uma 3ª.
- D. () nos acordes de 6ª (1ª inversão) deve-se dobrar, de preferência as notas de 3ª ordem.

36ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**, quanto à identificação de cadências harmônicas:

A) 

B) 

C) 

D) 

- A. () A. cadência interrompida; B. cadência plagal; C. cadência perfeita; D. cadência à dominante.
 B. () A. cadência plagal; B. cadência interrompida; C. cadência perfeita; D. cadência à dominante.
 C. () A. cadência plagal; B. cadência à dominante; C. cadência perfeita; D. cadência interrompida.
 D. () A. cadência plagal; B. cadência interrompida; C. cadência à dominante; D. cadência perfeita.

37ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**.

Quanto à escolha de acordes para bons encadeamentos (cifragem do baixo), pode-se afirmar que são bons encadeamentos:

- A. () aqueles cujas fundamentais procedem por 4as. ou 6as. ascendentes ou descendentes, sejam eles quais forem os graus, no estado fundamental ou invertidos.
 B. () aqueles cujos graus são encadeados por 3as. ascendentes, quando formadas por graus ímpares (I __ III, III __ V, V __ VII) e quando o segundo acorde vier seguido de grau imediatamente inferior.
 C. () aqueles cujos graus se encontram por 3as. descendentes, especialmente quando formados por graus pares (VIII I) __ VI, VI __ IV, IV __ III.
 D. () o VII __ II (3ª ascendente) formados por um grau par e outro grau ímpar.

38ª QUESTÃO – A respeito de progressão harmônica é **CORRETO** afirmar que:

- A. () permite-se no decorrer da marcha harmônica o emprego de quaisquer movimentos melódicos, inclusive os intervalos de 7ª e os intervalos aumentados e diminutos, ascendentes e descendentes.
 B. () ao encadear o último acorde do modelo com o primeiro acorde da primeira reprodução, é permitido o emprego de 5as. e 8as. consecutivas.
 C. () a marcha harmônica (progressão harmônica) só pode ser ascendente.
 D. () não se permite o dobramento da sensível.

39ª QUESTÃO – Quanto à harmonia dissonante natural, é **CORRETO** afirmar que:

- A. () são 5 os acordes dissonantes naturais a saber: 1) acorde de 5ª diminuta; 2) acorde de 7ª da dominante; 3) acorde de 7ª da sensível; 4) acorde de 7ª diminuta e 5) acorde de 9ª maior e 9ª menor da dominante.
- B. () os acordes de 7ª da sensível e de 7ª diminuta têm a mesma função tonal, uma vez que ambos se encontram sobre o mesmo grau (VII grau do modo maior e VII grau do modo menor), respectivamente.
- C. () somente o acorde de 7ª da dominante do modo maior é empregado com freqüência por tornar a harmonia do V grau muito rica, já no modo menor, o efeito da sensível resolvendo na tônica é atenuado.
- D. () o acorde de 7ª diminuta tem um intervalo de 7ª sobre o VII grau (sensível), que é um tanto áspero enriquecendo a harmonia e tornando mais freqüente o seu emprego.

40ª QUESTÃO – Quanto ao acorde de 7ª da dominante, é **CORRETO** afirmar que:

- A. () há neste acorde 3 notas que não devem ser suprimidas: a fundamental, a 3ª (sensível) e a 5ª.
- B. () a resolução natural deste acorde dá-se somente sobre o VI grau.
- C. () o acorde de 7ª da dominante quando invertido, deve estar de preferência, incompleto.
- D. () na resolução do acorde de 7ª da dominante sobre o VI grau, ambos devem estar sempre no estado fundamental.

PROVA II

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

Ao ler o capítulo “Anjos-demônios”, o candidato deparou com termos conhecidos, tais como: “A faxina tem hierarquia militar” ; “ É a Corporação que recruta seus membros”; “ o diálogo da administração com a cúpula da faxina é fundamental para a manutenção da ordem.”

Ainda, observou, que a faxina, espinha dorsal da cadeia, tem estrutura, funções e seus integrantes precisam ter requisitos para serem recrutados. A rotina é árdua. E os membros vivem atarefados, com sintomas visíveis de estresse.

Conclui-se que entre os membros da faxina existia um código de ética criado por eles, imposto pela realidade do presídio.

Analogamente, a PMMG tem como espinha dorsal a hierarquia e a disciplina, calcada no Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais – CEDM.

Com base nos conhecimentos e experiências adquiridos ao longo de sua carreira, aliado à leitura que você fez do capítulo mencionado, faça uma dissertação com o tema: **A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA NA PRESERVAÇÃO DOS VALORES ÉTICOS E MORAIS NA PMMG.**

INSTRUÇÕES:

- a) Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.
- b) Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua idéia por meio de análise e argumentos (e não apenas “achar” alguma coisa sobre o assunto).
- c) Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com freqüência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.
- d) Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma seqüência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.
- e) Dê um título à sua dissertação, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.
- f) Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.
- g) O valor da redação é de 100 (cem) pontos.
- h) Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
- i) Não se esqueça de preencher e assinar a folha da redação nos locais indicados.
- j) Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção, faça letras maiúsculas e minúsculas.